

OS ANTIGOS HABITANTES DO BRASIL*

FRANCISCO SILVA NOELLI**

A Arqueologia, a Pré-História e as questões relativas aos povos indígenas estão presentes na história da educação brasileira dentro dos programas de História do Brasil desde o século XIX, embora o tratamento que lhes foi dispensado foi e continua sendo mais de ilustração do que de conteúdo a ser ensinado/estudado/problematizado. Os programas tradicionais foram ampliados com os “temas transversais”, que tratam da pluralidade cultural e da ética. De fato, se compararmos o status desses temas com os demais conteúdos do currículo básico de História do Brasil e das Histórias Regionais, facilmente constataremos que eles são irrisórios em termos quantitativos. Afinal, são no mínimo 30 mil anos de “história indígena”, em relação a apenas 500 de “História do Brasil” (sem esquecer que nesses 500 anos a longa história indígena continua!). Em parte, essa assimetria temática resultou do tamanho e do interesse da comunidade de pesquisadores de Arqueologia e Antropologia. Só recentemente, nas últimas três décadas, houve crescimento do número de arqueólogos e antropólogos profissionais atuantes no país, chegando respectivamente a cerca de 300 e 1000 pesquisadores na atualidade. Desses, cerca de 50 arqueólogos e 200 antropólogos são docentes universitários titulados. E, de toda a comunidade, considerando

* Resenha do livro de Pedro Paulo Funari (São Paulo: Editora da UNESP/Imprensa Oficial, Coleção nossa história, 2001. 56p).

** Professor do Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Estadual de Maringá. *E-mail*: fnoelli@wnet.com.br

as publicações desde o século XIX, temos cerca de 10 mil títulos. Os livros didáticos feitos por essa comunidade nos últimos 100 anos não somam 30 títulos, a maioria dirigida a um público a partir da faixa etária de 15-16 anos. Diante desse quadro é possível afirmar que o interesse da comunidade em elaborar conteúdos sobre os povos indígenas dirigido ao ensino regular foi ínfimo até o ano 2000, apesar do discurso politicamente correto das sociedades científicas de Arqueologia e Antropologia brasileiras afirmar a necessidade de conseguir mais espaço nos currículos de ensino fundamental e médio. Todavia, a expectativa é de alvíssaras, considerando as iniciativas das últimas gestões dessas sociedades científicas, a mobilização das sociedades indígenas e uma série de pesquisas em gestação na pós-graduação, que prenunciam uma boa safra de novos livros didáticos elaborados por profissionais afiliados dessas sociedades e por membros das próprias comunidades indígenas.

Os antigos habitantes do Brasil é um livro didático que está na vanguarda dessa nova perspectiva. Seu autor, Pedro Paulo Funari, docente da UNICAMP e um dos mais produtivos arqueólogos brasileiros, internacionalmente reconhecido pela qualidade do seu trabalho, escreveu especificamente para um público infanto-juvenil. O enfoque do livro não se restringe somente a uma parte factual consistente e atualizada, mas procura despertar a imaginação, a reflexão e o espírito crítico dos jovens leitores a partir das mais atualizadas discussões teóricas da arqueologia no Brasil e na América do Sul. Com habilidade, sutileza e erudição, em parceria com Luis Galdino, Funari conseguiu o feito de transpor a linguagem acadêmica para um texto acessível e atraente para aqueles que se iniciam na leitura e no ensino. Além disso, o projeto gráfico da obra é de grande qualidade, apresentando inúmeras fotografias coloridas e belas ilustrações de Isabel Voegeli Stever.

Um outro aspecto da obra que merece ser destacado diz respeito à sua fundamentação empírica e teórica. Enquanto que a maioria dos livros didáticos adotados na atualidade não passa de colagens acrílicas e mal feitas de antigos livros didáticos, defasados pelo progresso das pesquisas arqueológicas e antropológicas, Funari realizou um trabalho fundamentado diretamente na produção acadêmica da melhor qualidade. Os temas regularmente exigidos pelas normas vigentes, assim como aqueles sugeridos pelos temas transversais, foram contemplados com propriedade, como raras vezes temos o prazer de constatar em obras didáticas do ensino fundamental. Através de *Os antigos habitantes do Brasil* o público infanto-juvenil terá uma ótima oportunidade de se iniciar nos temas relacionados à arqueologia, à pré-história do Brasil e à temática indígena, aprendendo com um trabalho de aparência atraente e de conteúdo solidamente apresentado.